

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

EZEQUIEL MARTINS FERREIRA
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0631-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.310220610>

1. Ciências humanas. 2. Educação. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea, *As ciências humanas e as análises sobre fenômenos sociais e culturais 2*, reúne neste volume vinte e sete artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas dos vários saberes que compreendem as Ciências Humanas.

Esta coletânea parte da necessidade de se abordar os mais diversos fenômenos sociais e culturais, passando pelas peculiaridades da educação, do conhecimento psicológico, da sociologia, da história e da arte, na tentativa de demonstrar a complexidade que das relações humanas em sociedade, influenciados por uma cultura.

Espero que consiga colher desses artigos que se apresentam, boas questões, e que gerem diversas discussões para a evolução do conhecimento sobre o fator humano.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AFETAR-SE PARA CONHECER, CONHECER PARA PERMANECER - APROXIMAÇÕES DA TEORIA DOS AFETOS EM ESPINOSA COM A INFÂNCIA TUPINAMBÁ DE OLIVENÇA-BA

Paloma Iohana Santos do Amparo

Christiana Cabicieri Profice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206101>

CAPÍTULO 2..... 15

ANÍSIO TEIXEIRA E A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Adelcio Machado dos Santos

Rita Marcia Twardowski

Audete Alves dos Santos Caetano

Danielle Martins Leffer

Alisson André Escher

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206102>

CAPÍTULO 3..... 25

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fábia Cristina Santos

Ezequiel Martins Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206103>

CAPÍTULO 4..... 40

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO PROPOSTA PRÁTICA DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO SÉCULO 21 NO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Lilian Amatucci Gazoti

Carlos Vital Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206104>

CAPÍTULO 5..... 51

NEOLIBERALISMO E EDUCAÇÃO: MANUAL DO USUÁRIO

Francisco Mauro da Justa Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206105>

CAPÍTULO 6..... 64

PROJETO DE VIDA E VISÃO DE FUTURO DE JOVENS ESTUDANTES DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA RECIFENSE

Giselle Maria Robspierre de Almeida

Albenise de Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206106>

CAPÍTULO 7	76
PROHAITI E PRÓ-IMIGRANTE – O ACESSO DE ALUNOS IMIGRANTES E REFUGIADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR: OS DESAFIOS DO ACOLHIMENTO DIANTE DA ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE OCIDENTALIZADA	
Antônio José Moreira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206107	
CAPÍTULO 8	96
UMA REFLEXÃO SOBRE O RACISMO ESTRUTURAL NO LIVRO DIDÁTICO: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS, A PARTIR DAS OPERAÇÕES COM E SOBRE A LINGUAGEM	
Ariane do Nascimento Oliveira Pêres	
Antônio Carlos Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206108	
CAPÍTULO 9	110
LITERATURA E TECNOLOGIA: INSPIRAÇÃO, INVENÇÃO, TRANSFORMAÇÃO	
Adelcio Machado dos Santos	
Soeli Staub Zembruskii	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.3102206109	
CAPÍTULO 10	119
MUSEU NACIONAL E COLÉGIO PEDRO II: O DIÁLOGO ENTRE CASAS IMPERIAIS DEDICADAS AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	
Vera Maria Ferreira Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061010	
CAPÍTULO 11	133
ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	
Marclin Felix Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061011	
CAPÍTULO 12	144
A ACEITAÇÃO DA MORTE NO MÉXICO DIANTE DO COVID-19	
Denis Ocaña Gómez	
Gilda de León Mayoral	
Fabio Vinícius Silva Lemos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061012	
CAPÍTULO 13	157
CREATIVE ECONOMY AS A COUNTRY BRAND DEVELOPER IN COLOMBIA	
Julio Ramírez Montañez	
Maria Alejandra Quiroga Manrique	
Karol Dayana Diaz Gonzalez	
Oriana Marcela Paez Cubides	
Nicole Juliana Largo Fonseca	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061013>

CAPÍTULO 14..... 164

MICHEL FOUCAULT – ATUAL

Rodrigo Borges Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061014>

CAPÍTULO 15..... 173

VÍCIO DE CONSENTIMENTO NA INDÚSTRIA PORNOGRÁFICA

Amanda F. Sampaio

Brenda O. Lopes

Marcello Nicolas L. Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061015>

CAPÍTULO 16..... 186

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO: FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Guilherme Germano da Silva

Mariana Rabello Laignier

Franciele Marabotti Costa Leite

Luiza Eduarda Portes Ribeiro

Nathália Miguel Teixeira Santana

Luciana de Cássia Nunes Nascimento

Márcia Regina de Oliveira Pedroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061016>

CAPÍTULO 17..... 197

LOS CONSORCIOS DE EXPORTACIÓN EN EL ESTADO DE ZACATECAS Y ACCESO AL MERCADO DE LOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA, 2009-2021

Noemi Dolores de La Torre Belmontes

Saul Robles Soto

Rafael Sosa Carpenter

Marlen Hernández Ortiz

Imelda Ortiz Medina

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061017>

CAPÍTULO 18..... 213

CASTRAÇÃO COMO FERRAMENTA DE POLÍTICA PÚBLICA DE TRATAMENTO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE CRIMES SEXUAIS

Rodrigo Borges Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061018>

CAPÍTULO 19..... 223

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO E AS SUAS POSSÍVEIS SOLUÇÕES EM DISCUSSÃO

Alan José Alves

Douglas Carvalho de Assis

Rauli Gorss Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061019>

CAPÍTULO 20..... 245

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO (PBLMODIFICADO) EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: - TÉCNICA INTERPROXIMAL E ERROS RADIOGRÁFICOS

Plauto Christopher Aranha Watanabe

Fabio Santos Bottacin

Marcelo Rodrigues Azenha

Giovani Antonio Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061020>

CAPÍTULO 21..... 265

AS ILHAS DE CALOR E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES: A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS VERDES

Willian Borges Vieira

Laila Raissa Pereira Moraes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061021>

CAPÍTULO 22..... 277

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESPAÇO RURAL DE GUARAPUAVA A PARTIR DOS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2017

Ana Edeli de Souza

Mario Zasso Marin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061022>

CAPÍTULO 23..... 299

ESTUDO DE CASO DA ATUAÇÃO DO GRADUADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA NA FRONTEIRA OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Theodoro da Silva Rodrigues

Alexandre Silva de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061023>

CAPÍTULO 24..... 325

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AMOSTRAGENS E ESTUDO DA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE QUIRÓPTEROS DO CARSTE DO MUNICÍPIO DE MATOZINHOS, MINAS GERAIS

Jackson Souza Silva

Marco Túlio Magalhães Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061024>

CAPÍTULO 25..... 338

IMPLEMENTATION OF STORY DOING AND STORYTELLING AS TECHNIQUES TO IMPROVE THE CUSTOMER JOURNEY IN A DIGITIZED COLOMBIAN MARKET

Julio Ramírez Montañez

Gabriela Arciniegas Vargas

Mariana Monroy Valenzuela
Jimena Vargas Moreno
Edward Santos López
Laura Macías

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061025>

CAPÍTULO 26.....357

POR UMA “IGREJA EM SAÍDA”: MARCO ECLESIOLÓGICO ENTRE COMBLIN E O PAPA FRANCISCO

Anderson Moura Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061026>

CAPÍTULO 27.....362

O MERCADOR E A MORALIDADE CRISTÃ NO OCIDENTE ENTRE OS SÉCULOS XI e XIII

Guilherme Henrique Marsola

Jaime Estevão dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.31022061027>

SOBRE O ORGANIZADOR.....374

ÍNDICE REMISSIVO.....375

LITERATURA E TECNOLOGIA: INSPIRAÇÃO, INVENÇÃO, TRANSFORMAÇÃO

Data de aceite: 03/10/2022

Adelcio Machado dos Santos

Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC). Pós-Doutor em Gestão do Conhecimento (UFSC). Docente, pesquisado e orientador do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) Caçador/SC/Brasil

Soeli Staub Zembruskii

Pós-doutora em Letras pela UFPR, mestre e doutora em Estudos da Tradução pela UFSC. Especialista em Metodologia de Ensino de Língua Inglesa e graduada em Letras Português-Ingês. Professora efetiva da SED SC e professora permanente no Mestrado em Práticas Transculturais - UNIFACVEST Lages SC
ORCID 0000-000203079-4177

RESUMO: O presente trabalho promove reflexões acerca da contribuição da literatura no campo dos avanços tecnológicos. Apresenta evidências de experimentos idealizados no imaginário das obras de Mary Shelley, Julio Verne e *Stratemeyer Syndicate*, e concretizados por inventores que, na maioria das vezes, se declaram inspirados pela leitura. Abordando a relação cíclica entre literatura e tecnologia, destacamos o atual contexto em que os inventos tecnológicos influenciam na forma de criação e disseminação de obras literárias de modo a evidenciar a convergência entre elas e a contribuição que essa relação traz para a humanidade facilitando

a locomoção, salvando vidas e, acima de tudo, confirmando o poder criador da imaginação e da realização humana.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Tecnologia; Inspiração; Contribuição; Transformação.

LITERATURE AND TECHNOLOGY: INSPIRATION, INVENTION, TRANSFORMATION

ABSTRACT: This paper promotes ponderations about the contribution of literature in the field of technological advances. It presents evidence of experiments idealized in the imaginary of the works of Mary Shelley, Julio Verne and *Stratemeyer Syndicate*, that were further materialized by inventors who, in most times, declare themselves inspired by reading. Aproaching the cyclical relationship between literature and technology, we highlight the current context in which technological inventions influence the form of creation and dissemination of literature works in order to evidence the convergence between them and the contribution that this relationship brings to humanity improving locomotion, saving lives and, above all, confirming the creative power of imagination and human realization.

KEYWORDS: Literature; Technology; Inspiration; Contribution; Transformation.

1 | INTRODUÇÃO

O ser humano é curioso por natureza, e a curiosidade talvez seja uma de suas melhores qualidades, pois o impulsiona a desafiar, empreender, descobrir e criar. Tais ações fazem

parte da História desde os mais antigos registros, desde os tempos mais remotos. Levados por essa inquietação, desde a antiguidade os seres humanos viveram inovando, modificando o espaço que habitavam e fabricando aparatos para assegurar sua sobrevivência por meio de defesa, cultivo de alimentos e abrigo. No entanto, sua alma humana, ansiosa por algo além de existir, não se contenta com o prático, o útil. Sua constante é o movimento, a transformação, e assim segue alterando sua realidade, criando e transformando o entorno com suas invenções.

Dentre muitas criações humanas, a linguagem verbal foi a invenção que impulsionou todas as demais, pois possibilitou compartilhar pensamentos, negociar, estabelecer trocas, enfim, comunicar e assim aperfeiçoar o *modus vivendi*. Derivada dessa, a Literatura, difere-se pela aproximação que tem com a fantasia e a liberdade de criação, com o intuito de expressar sentimentos, sensações, pensamentos e questionamentos intrínsecos à condição humana, a Literatura dedica-se a expressar o que nos vai na alma. Comumente descrita como a arte das palavras, é caracterizada por sua relação com as emoções, com o subjetivo e intangível, transita pelo universo da criação e desse modo, não se prende às regras do positivismo, e assim livremente produz sua própria realidade a partir do imaginário.

Dessa relação surgem outras tantas grandes invenções. Em movimento, o imaginário parte do que já existe e atua sobre essa realidade modificando, incrementando e criando possibilidades. Considerado por Laplatine; Trindade (1996, p.28) como “[...]um processo cognitivo no qual a afetividade está contida, traduzindo uma maneira específica de perceber o mundo, de alterar a ordem da realidade” o imaginário atua sobre a realidade:

Para construir o processo do imaginário é preciso mobilizar as imagens primeiras, como dos homens, cidades, animais e flores conhecidas, libertar-se delas e modificá-las. Como processo criador, o imaginário re-constrói ou transforma o real. (Laplantine; Trindade 1996, p.08)

Assim, permite ao escritor a criação de uma realidade inventada, a qual poderá acender a centelha que habita todos os curiosos humanos. Entre eles haverá alguém que dará vida a essas ideias, evidenciando que, embora se mova confortavelmente pelo terreno da imaginação, a Literatura também se encontra profundamente relacionada ao concreto, realizável e visível.

Nascida no mundo das ideias, a literatura atua sobre o mundo real como propulsora de invenções que modificam nossa vida profundamente, criando a partir de suas “imagens primeiras” equipamentos e produtos com os quais convivemos diariamente. Exemplos dessa relação são frequentes nas narrativas de ficção e são bastante difundidas atualmente como curiosidades culturais por diversos sites que divulgam temas relacionados à tecnologia e cultura. Dentre eles, o <https://brasilisnet.com> apresenta matéria intitulada: *Invenções inspiradas na ficção científica*, na qual lista um grande número de inventos e conquistas tecnológicas e os relaciona à ficção literária e cinematográfica. Muitos são os enredos e

equipamentos citados como fonte de inspiração para os mais diversos inventos, no entanto, há os que pela abrangência de sua obra, e pela relevância do conteúdo se tornam objeto de maior especulação. Significa dizer que a invenção apresentada conquista maior espaço se a obra literária trouxer outras questões relevantes, isso se dá pelo alcance que a obra literária terá sobre o público, tanto na quantidade de obras vendidas quanto no efeito provocado no leitor.

2 | MARY SHELLEY - FRANKSTEIN OU O PROMETEU MODERNO (1823) E O DESFIBRILADOR

Além de sua obra mais conhecida, Mary Shelley escreveu outros livros, incluindo Valperga, (1823) *The Last Man* (1826), lançado no Brasil pela Landmark em edição bilingue com tradução de Marcella Furtado sob o título de *O último Homem* (2007), uma autobiografia chamada *Lodore* (1835) e *Mathilde* (1959) que foi publicado após sua morte. Nascida em 30 de agosto de 1797 em Londres na Inglaterra, era filha de William Godwin e Mary Wollstonecraft ambos escritores. A mãe faleceu logo após o parto, o pai casou-se com Mary Jane Clairmont com quem a escritora teve uma convivência difícil devido ao fato de a madrasta não apoiar os investimentos em sua educação. Ao que tudo indica, Mary sentiu muito a ausência materna e encontrava refúgio em ler sobre seu túmulo. A escritora inglesa é atualmente lembrada como um grande talento criativo e precursora da ficção científica. Sua corajosa trajetória é pelo cinema, lançado em 2017 *Mary Shelley* é um drama romântico, escrito por Emma Jensen e dirigido por Haifaa al-Mansour que apresenta também o contexto de criação de Frankstein.

Nesse romance, a autora não só produz uma das obras mais inspiradoras da literatura mundial no que se refere à invenção de um equipamento, como também fomenta a discussão em torno dos limites éticos envolvendo a vida, instigando e questionando procedimentos médicos e científicos. Mary (à época Mary wollstonecraft Godwin) escreve um conto de terror em uma aposta com seus amigos: Lord Byron, Jonh Polidori, e aquele que viria a ser seu marido, Percy Byshe Shelley e apesar de ser a única do grupo a concluir o desafio, os méritos de Mary vão muito além de ganhar a aposta, pois seu conto apresentado como livro pela primeira vez em 1923 em Gênova, figura entre as obras mais emblemáticas da literatura de todos os tempos.

Desafiando os paradigmas do século XVII, a obra de Shelley traz à tona a discussão em torno dos limites humanos sobre a criação da vida. O protagonista, Victor Frankstein deseja criar um ser humano a partir de membros de cadáveres os quais desenterra e manipula sem o pudor ou a reverência frequentemente oferecida aos mortos, com o objetivo de operar sobre um corpo inanimado e reavivá-lo com uma corrente elétrica. A narrativa suscita questões referentes à presunção humana de se igualar ao criador da vida.

No enredo, Frankstein obtém sucesso em sua empreitada e traz sua criatura à vida

a partir de uma descarga elétrica. Além da abordagem ética em relação ao procedimento, o romance apresenta outras tantas reflexões acerca do sentido da vida, das afeições e da amizade, entre outras. No que tange a influência sobre a criação de equipamentos tecnológicos, observamos que em 1930 sua criação foi executada por William B. Kouwenhoven, estudante da John Hopkins University School of Engineering que criou um aparelho composto por duas colheres de metal para transmitir descargas elétricas em corações doentes. Inicialmente testado em cães, foi utilizado pela primeira vez em um humano em 1947 quando o cirurgião americano Claude Beck se utilizou dele para salvar a vida de um paciente. Desde então, o equipamento está presente no cotidiano dos hospitais do mundo.

Diante do exposto, é natural relacionarmos o invento do desfibrilador à obra de Mary Shelley pela semelhança entre a descrição e o propósito descritos na narrativa e o aparelho fabricado. O objeto idealizado por ela foi recriado na vida real por meio do experimento de Kouwenhoven e evidencia a preconização da literatura à essa invenção transportando-a do mundo das ideias para a realidade e salvando muitas vidas reais desde então.

3 | JULIO VERNE E A FICÇÃO CIENTÍFICA

Em seu fascínio por aventuras fantásticas, o autor desbrava o inusitado e de maneira visionária, descortina cenários inimagináveis para muitos de seus contemporâneos. Nascido em 08 de fevereiro de 1828 em Nantes, na região francesa da Bretanha, é desde muito jovem, influenciado por histórias de marinheiros. Isso o leva a fugir de casa no intento de conhecer o mundo descrito pelos marujos. Seu pai, Pierre Verne, conseguiu impedi-lo da fuga, mas nunca o afastou da paixão pela aventura.

Na escola, Julio dedicava-se ao estudo de Geografia, pois essa o aproximava das viagens, mapas, barcos e máquinas à vapor. Sonhava em ser marinheiro, no entanto, por vontade do pai, ingressou na escola de direito.

Aos 20 anos chega a Paris onde conhece o escritor Alexandre Dumas, autor de *Os Três Mosqueteiros* e se impressiona com a composição que mescla fatos históricos à Literatura, o que parece ser um fato decisivo para o ingresso do jovem nas artes literárias, motivando-o a publicar seu primeiro conto abordando viagens marítimas (1851). Nessa época conhece o jornalista Félix Nadar que o apresenta ao balonismo, um de seus objetos de inspiração, também a Jules Hetzel o editor que recebe os primeiros esboços de Verne. Considerando os escritos muito historiográficos, pede ao jovem que reescreva o enredo com mais aventura. Após duas semanas, Julio Verne, apresenta-lhe *Cinco semanas num balão*, obtendo sucesso imediato e um contrato no qual comprometia-se a escrever dois livros por ano, durante vinte anos.

Esse foi o ponto de partida para viagens espetaculares que o escritor proporcionou a seus leitores, suas histórias se passavam nos mais diferentes cenários: polos gelados,

desertos e até mesmo no centro da Terra. O diferencial de sua composição se encontra na maestria com que insere conceitos científicos, coordenadas geográficas, descrições de paisagens e é claro engenhosidades que ainda não existiam fora de seus livros. Desse modo, alcançou lugares que pareciam inatingíveis e inspirou a criação de muitos aparatos foram, mais tarde, de fato materializados pela mão humana.

3.1 O enredo e a inspiração

Seus romances *Da terra à lua* (1865) e *Viagem ao redor da lua* (1870) contam a aventura espacial de jovens membros do Clube do Canhão que idealizam um equipamento a ser lançado em direção à lua. Entre eles havia um francês chamado Michel Ardan que propõe que o projétil seja tripulado, juntamente a outros dois voluntários ardan se propõe a ser um tripulante. Os meninos iniciam a construção e utilizando um canhão, um telescópio e muita pólvora para disparar o foguete. Após a propulsão o projétil chega próximo à lua, porém, não consegue pousar ficando em órbita com seus passageiros, por dois meses. O desfecho da aventura é contado em *Viagem ao redor da Lua* (1870 que relata a engenhosidade dos tripulantes ao utilizaram equipamentos do próprio projétil, para tentar alcançar a lua. Apesar de todos os esforços, não conseguem e acabam retornando à Terra, ou melhor ao Oceano Pacífico onde jogam *poker* (ou *dominó na versão em Português*) até serem resgatados por um navio americano.

Tais aventuras, criadas na ficção de Julio Verne, inspiram a viagem que vai ocorrer em 20 de julho de 1969 quando o astronauta norte-americano Neil Armstrong pisa na lua pela primeira vez. Essa conquista impulsionou vários avanços científicos, de acordo com Pedro Luiz Cortês, da Escola de Comunicações e Artes (ECA) em entrevista ao Jornal da USP em 28 de julho de 2017:

Tivemos uma melhor compreensão da ciência, de como surgiu a Terra e como ela evoluiu, de qual o papel da Lua nessa evolução da Terra, mas também verificamos uma série de evoluções em relação à tecnologia. Não é uma surpresa que nos anos subsequentes, já na década de 1970, surgiram os primeiros microcomputadores.

A inegável a contribuição da ficção de Julio Verne no desenvolvimento de tecnologias aplicadas à vida moderna se dá também em muitas de suas obras. Em sua vasta obra, Verne é constantemente lembrado pela antecipação de conquistas e invenções e seus romances classificados como premonitórios.

3.2 Robur o Conquistador dos Céus e as Máquinas Voadoras

Outro exemplo da contribuição inspiração literária sobre as criações científicas vem da obra *Robur o conquistador* (1886). A história conta com efeitos de luz e som, e um enredo de aventura que se inicia com o protagonista interrompendo uma reunião do clube de balonistas *Weldon Institute*. A intromissão é feita com o intuito de questionar adeptos

desse tipo de navegação que discutiam a fabricação de um novo equipamento a que denominavam Go-ahead. Robur defendia a superioridade de máquinas voadoras mais pesadas que o ar e, após uma acalorada discussão, some entre a multidão ressurgindo em pleno voo diante do olhar admirado da plateia. Com uma sequência de perseguição, sequestro e fuga, o narrador capta a atenção de leitor que acompanha a ousadia de Robur e seu Albatroz movido à bateria em uma viagem ao redor do mundo em três semanas. Sobrevoando vulcões, oceanos e diversos países, Robur tenta convencer o presidente da associação a respeito das possibilidades de voo mecanizado, mas não tem sucesso. O homem que participou do voo do albatroz, não só deixa de considerar as colocações de Robur, como retoma a construção do Go-ahead instalando uma hélice extra como no modelo de Robur. Em uma batalha aérea, as duas aeronaves se enfrentam e o Albatroz prova sua superioridade consagrando seu inventor à glória e seus opositores ao vexame. A trama tem ainda um cunho moral, no qual o protagonista conclui sua participação alertando o público que observava o desafio e também os leitores de que as nações ainda não estariam preparadas para a união, que deveriam procurar pela evolução e não revolução, promete também que revelará os segredos de seu voo no futuro.

Depreendemos dessa narrativa a idealização de uma máquina voadora mais pesada do que o ar e também a motivação para a sua fabricação. Além das evidências textuais, nesse caso temos a declaração que confirma essa influência. Sergei I. Sikorsky, filho de Igor Sikasky - inventor do helicóptero – confirma Julio Verne como fonte de inspiração para seu invento em entrevista ao New Yor Times (2020) :

The inspiration of his father to build a helicopter, Mr. Sikorsky said, was a Jules Verne book he had read when he was 10 or 11. "It was called 'Clipper of the Clouds,' and in it Jules Verne had invented a helicopter-like vehicle. My father referred to it often. He said it was 'imprinted in my memory.' And he often quoted something else from Jules Verne. 'Anything that one man can imagine, another man can make real.'

O fruto dessa invenção tem sido de grande valia em toda a parte. A velocidade aliada à facilidade de aterrissagem em relação ao espaço ocupado, torna o helicóptero a opção ideal para resgates aéreos em localidades de difícil acesso e o transporte de passageiros. Seu tamanho e versatilidade possibilitam uma viagem mais econômica o que o torna muito útil para o transporte de passageiros individuais, sendo muito utilizado por passageiros individuais. É, certamente, um invento muito importante para a história da humanidade.

4 | TOM SWIFT: SÉRIE DE AVENTURAS

Há obras em que são os indícios textuais que não deixam dúvidas quanto a relação entre o invento e a obra literária que o inspirou: No ano de 1910 a *Stratemeyer Syndicate*

1 Robur o conquistador também era conhecido como clipper of the clouds em referência a uma embarcação muito veloz do séc XIX, de acordo com https://en.wikipedia.org/wiki/Robur_the_Conqueror

usando o pseudônimo de Victor Appleton lança uma série de aventuras de um garoto inventor, dentre elas: “*Thomas A. Swift’s Electric Rifle*” ou *Tom e seu Rifle Elétrico*. Na história, o menino está trabalhando na invenção de uma arma elétrica quando conhece um caçador de elefantes que o leva a um safari na África. Lá arma se mostra muito eficaz em disparar balas de eletricidade que atravessam paredes e abatem grande animais. O enredo conta ainda com o resgate de prisioneiros de uma tribo local e a uma máquina voadora. Essa é uma aventura que se destaca pela engenhosidade das invenções de Tom e que inspira a criação de um aparelho bastante popular em nossos dias.

Em 1974, o inventor americano Jack Cover dá vida à ideia criando a TASER, arma que dá choques elétricos. O nome dado é um anagrama que presta homenagem ao livro: *Thomas A. Swift’s Electric Rifle*. Na vida real, a invenção tornou-se uma arma que se propõem a não matar sua vítima, servindo como um mecanismo de imobilização que pretende impedir uma violência maior. Seu uso é frequente na polícia e é também muitas vezes utilizado como equipamento de autodefesa.

5 | A RELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E LITERATURA

Assim como nos exemplos apresentados anteriormente, muitas outras obras fomentaram a realização de empreendedores que deram vida às ideias dos escritores de ficção, o que nos leva a confirmar que há uma estreita relação entre a literatura e as invenções científicas e, portanto, com a tecnologia, pois, assim como para Longo (1984), consideramos que “tecnologia é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços”.

Diante de todas as evidências exploradas no texto, podemos afirmar que o imaginário criativo dos autores foi transportado para a vida real, assumindo funções bem concretas em nossa rotina e que contribuiu para o avanço e desenvolvimento da tecnologia ao descortinar possibilidades e impulsionar criações que empregam os conhecimentos científicos na praticidade da vida moderna.

Foram muitos casos em que o livro de papel contribuiu para a difusão de equipamentos e meios tecnológicos que transformaram nosso modo de viver e por uma dessas ironias do destino, transformaram também o modo como lemos. O efeito cíclico e espiral entre a criação e a transformação nos leva a conviver com novos meios e equipamentos de leitura. Atualmente, a leitura digital é mais comum que a física e provoca diferentes reações: um paralelo entre o velho e o novo se evidencia quando, usando uma plataforma digital, leitores manifestam sua preferência pelo livro físico. É um estranho paradoxo que expressa os aspectos adjacentes da leitura como o cheiro do livro, a sensação de segurar o papel nas mãos e virar as páginas.

Apesar de tudo isso, são inegáveis as contribuições que a tecnologia traz para o universo literário. As facilidades de produção de material em larga escala e a crescente

demanda por aparatos eletrônicos nos levam a crer que a transformação já ocorreu e o modo como as obras impressas estão sendo substituídas pelas digitais lembram a substituição dos manuscritos pelos impressos. São modificações que acompanham a trajetória humana que são, em parte frutos da literatura, também agem sobre a mesma em uma relação contínua. Nas palavras de NAVAS (2020) lembramos que:

Apesar de frequentemente serem tratadas como campos de conhecimentos distintos - e, muitas vezes, de costas voltadas uma para a outra - a literatura e a ciência apresentam interessantes e complexas convergências, percorrendo, o diálogo entre elas, múltiplos caminhos.

Caminhos esses que de todo modo só tem a contribuir com os seres humanos. Não existe concorrência ou disputa de importância. Ambas têm lugar na trajetória humana e influenciando-se mutuamente promovem avanços, possibilitam conquistas e estimulam a busca pela solução de problemas. Desse modo, ganha a humanidade. A interação entre literatura e tecnologia assume um novo patamar no qual percebemos que os meios digitais estão amplamente relacionados ao modo como lemos e também como divulgamos o pensamento. Grandes obras continuam a ser escritas e muitos serão inspirados por elas o que certamente nos levará a outras transformações e assim, nesse contínuo a literatura continuará a ser peça importante na engrenagem que nos move.

REFERÊNCIAS

Livros físicos

LAPLANTINE, François; TRINDADE, Liana. O que é imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1996.

LONGO, W. P. *Tecnologia e soberania nacional*. São Paulo: Ed. Nobel, 1984.

SHELLEY, Mary. *Frankenstein/Mary Shelley*: tradução de Márcia Xavier de Brito – Rio de Janeiro: Darkside books, 2017.

Artigos científicos

GURGEL, Ivã; PIETROCOLA, Maurício. Uma discussão epistemológica sobre a imaginação científica: a construção do conhecimento através da visão de Albert Einstein. **Rev. Bras. Ensino Fis.**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 01-12, Mar. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172011000100024&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Aug. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-11172011000100024>.

BUENO, Chris. Chegada do homem à Lua comemora 40 anos com nova missão. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 61, n. 3, p. 19-20, 2009. Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252009000300008&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2020.

NAVAS, Diana. Literatura e ciência: campos antagônicos ou complementares?. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 72, n. 1, p. 37-40, Jan. 2020. Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252020000100012&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Aug. 2020. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602020000100012>.

Páginas na internet

LINKEDIN. **Estes 10 livros previram (ou criaram) o futuro.** Disponível em <https://www.linkedin.com/pulse/estes-10-livros-previram-ou-criaram-o-futuro-eduardo-gadens/?originalSubdomain=pt> Acesso em: 12 de agosto 2020.

GUTENBERG PROJECT. Tom Swift and His electrical rifle or Daring Adventures in Elephant Land by VICTOR APPLETON (e-book). Disponível em <http://www.gutenberg.org/files/3777/3777-h/3777-h.htm>. Acesso em 10 de agosto 2020.

_____. Da terra à lua viagem directa em 97 horas e 20 minutos (e-book). Disponível em <http://www.gutenberg.org/files/28341/28341-h/28341-h.htm>. Acesso em 03 de agosto 2020.

_____. Da terra à lua viagem directa em 97 horas e 20 minutos (e-book). Disponível em <http://www.virtualbooks.com.br/v2/ebooks/pdf/00853.pdf>. Acesso em 03 de agosto 2020.

SUPER INTERESSANTE. **Julio Verne inventor do futuro.** Disponível em <https://super.abril.com.br/historia/julio-verne-inventor-do-futuro/> **acesso em 10 de agosto 2020.**

SIMERS. Grandes invenções da Medicina: Você sabia que duas colheres deram origem ao desfibrilador cardíaco? Disponível em <http://www.simers.org.br/noticia/grandes-invencoes-da-medicina-voce-sabia-que-duas-colheres-deram-origem-ao-desfibrilador-cardiaco> . Acesso em 11 de agosto 2020.

SCRIBD. Ficção Científica, Fantasia e Horror No Brasil - 1875 a 1950 Roberto de Sousa Causo (e-book). Disponível em <https://pt.scribd.com/document/406510523/Ficcao-Cientifica-Fantasia-e-Horror-No-Brasil-1875-a-1950-Roberto-de-Sousa-Causo>. **Acesso em 10 de agosto 2020.**

BIOGRAPHY. Mary Shelley Biography (1797–1851) Disponível em <https://www.biography.com/writer/mary-shelley> . Acesso em 10 de agosto de 2020.

JORNAL DA USP. Exploração da Lua ampliou o conhecimento do universo. Disponível em <https://jornal.usp.br/atualidades/exploracao-da-lua-ampliou-o-conhecimento-do-universo>. Acesso em 07 de agosto 2020. THE NEW YORK TIMES. *What Verne Imagined, Sikorsky Made Fly*. Disponível em <https://www.nytimes.com/1995/05/07/nyregion/what-verne-imagined-sikorsky-made-fly.html>. Acesso em 06 de agosto 2020.

BRASILISNET. Invenções inspiradas na ficção científica. Disponível em <https://brasilisnet.com/invencoes-inspiradas-na-ficcao-cientifica/>. Acesso em 05 de agosto 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afeto 2, 4, 6, 7, 70, 144

Aluno 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 59, 65, 79, 80, 103, 106, 107, 108, 123, 125, 128, 129, 130, 132, 154, 259, 324

Anísio Teixeira 15, 20, 21, 22, 23

Atuação 28, 41, 42, 44, 57, 121, 124, 188, 220, 245, 299, 300, 301, 302, 308, 309, 310, 312, 316, 317, 322, 362

B

Bagagem 25, 28, 31, 47, 98

C

Captura de morcegos 325, 327, 335

Caracterização 142, 277, 278, 308, 336

Chiroptera 325, 326, 336, 337

Colégio Pedro II 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Comércio 52, 122, 174, 225, 362, 363, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372

Comportamento autodestrutivo 186

Contratos 173, 175, 177, 178, 179, 180, 184, 364

Contribuição 20, 21, 22, 40, 41, 44, 45, 48, 52, 61, 90, 92, 98, 110, 114, 132, 227, 234, 238, 240, 243, 274, 275, 300, 301

Covid-19 144, 145, 152, 153, 154, 155, 156, 210

Creative economy 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Criança 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 36, 70, 82, 83, 87, 92, 93, 100, 101, 151, 194, 214

D

Democracia 20, 54, 57, 89, 95, 133, 136, 139, 140, 141, 143, 220, 221, 298

Desenvolvimento rural 277, 278, 279, 280, 298

Diagnóstico 51, 55, 58, 108, 150, 242, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 261, 262, 277, 278

E

Educação 2, 1, 2, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 122, 124, 125, 127, 131, 132, 157, 164, 168, 172, 175, 213, 233, 236, 243, 244, 245, 248, 251, 258, 275, 277, 309, 323, 365, 374

Educadores 19, 25, 32, 35, 37

Education 15, 25, 40, 46, 48, 49, 50, 157, 162, 246, 278

Elétrica 112, 113, 116, 287, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 307, 308, 309, 310, 312, 316, 318, 322, 323, 324

Engenharia 15, 110, 272, 276, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 312, 316, 318, 322, 323, 324

Ensino 16, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 106, 109, 110, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 245, 246, 248, 251, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 275, 285, 304, 316, 322, 362, 374

Epidemiologia 186

Escola pública 64, 67, 73

Estado 4, 5, 11, 13, 28, 38, 44, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 68, 72, 76, 77, 81, 82, 86, 91, 93, 94, 97, 101, 122, 123, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 151, 152, 164, 168, 169, 170, 171, 183, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 198, 201, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 229, 234, 244, 249, 271, 275, 299, 300, 301, 307, 308, 322, 323, 325, 357, 358, 359

Etec 40

F

Filosofia da educação 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24

G

Graduado 76, 299, 300, 301, 302, 307, 308, 309, 312, 313, 318, 319, 320, 322, 323

I

Idade Média 146, 362, 363, 364, 365, 371, 372, 373

Igreja em saída 357, 358, 359, 360, 361

Ilhas de calor 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275

Imigrantes 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 92, 93, 95, 175

Indústria pornográfica 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 184

Innovation 157, 162, 299, 348

Inspiração 110, 112, 113, 114, 115

Instrumentos de acesso 76, 88, 90

J

Juventude 37, 64, 65, 66, 67, 68, 74, 279, 298

L

Literatura 100, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 129, 262

Livro didático 96, 97, 99, 100, 101, 102, 106, 108

M

Marketing 307, 338, 339, 341, 342, 346, 347, 348, 349, 352, 353, 354, 355

Mercador 362, 363, 366, 367, 368, 369, 371, 372

Missão 19, 37, 91, 117, 122, 306, 357, 358, 359, 360, 361

Morcegos cavernícolas 325, 336, 337

Morte 90, 112, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 179, 265, 364

Museu Nacional 13, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

N

Natureza 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 64, 67, 81, 83, 103, 110, 122, 125, 126, 128, 135, 136, 139, 146, 167, 173, 178, 213, 214, 217, 219, 220, 222, 224, 247, 248, 332, 357, 358

Neoliberalismo 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 84, 87, 88, 94

O

Odontologia 245, 246, 247, 248, 249, 250, 258, 259, 261, 262, 264

P

Pandemia 144, 145, 152, 155, 210, 258

Papa Francisco 357, 360

Participação 4, 29, 30, 32, 33, 37, 59, 66, 74, 90, 115, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 217, 220, 258, 262, 294, 313

Pedagogia da exclusão 51

Pessoas com deficiência 186, 189, 191, 192, 193, 194, 195

Pobres 229, 232, 233, 237, 238, 239, 246, 326, 357, 358, 359, 360, 361

Políticas educacionais 51, 58, 59, 62

Principais problemas 55, 223, 224, 225, 227, 241, 249

Profissional 25, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 64, 70, 71, 73, 75, 91, 96, 98, 124, 127, 128, 129, 149, 188, 189, 245, 280, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 312, 322, 362

Propostas de reforma 52, 59, 223, 224, 232, 238, 241

Q

Qualidade de vida 32, 150, 188, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 279, 300

R

Racismo 93, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 108, 109

Radiografia 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260

S

Sociedade civil 30, 43, 133, 134, 137, 140, 142, 143, 220, 221

T

Tecnologia 21, 40, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 74, 81, 110, 111, 114, 116, 117, 124, 247, 301, 307, 324, 364, 374

Tendências 18, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48

Transformação 17, 21, 43, 45, 53, 56, 106, 107, 110, 111, 116, 117, 124, 138, 140, 300, 362

U

Urbanização 26, 28, 265, 266, 267, 269, 274, 275, 280, 332, 333

V

Violência 62, 116, 174, 175, 176, 177, 178, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 218, 222

AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



AS CIÊNCIAS HUMANAS E AS ANÁLISES SOBRE FENÔMENOS SOCIAIS E CULTURAIS

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

